Universidade Federal de São João del-Rei
Núcleo de Educação a Distância
Re@d - Revista de Educação a Distância
ISSN: 2675-0651

EDITORIAL:
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E SOCIEDADE: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

É com grande satisfação que apresentamos esta edição da *Revista de Educação a Distância – Re@d* (ISSN: 2675-0651), periódico vinculado ao Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de São João del-Rei (NEAD/UFSJ). Esta edição reúne sete artigos que, a partir de diferentes perspectivas e campos do conhecimento, contribuem para o debate sobre os desafios educacionais contemporâneos, as possibilidades de inovação pedagógica e o papel da educação na transformação da sociedade.

A produção e a disseminação do conhecimento científico são fundamentais para o desenvolvimento da educação e para o aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem. Em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas, mudanças nas relações sociais e novas demandas de formação, torna-se cada vez mais importante promover espaços de diálogo, compartilhar experiências e incentivar pesquisas que contribuam para a compreensão dos problemas educacionais e para a construção de soluções. É nesse contexto que a Re@d reafirma seu compromisso com a divulgação científica e com a valorização de estudos que aproximem a pesquisa acadêmica dos desafios vivenciados por professores, estudantes, gestores e instituições.

Os sete artigos que compõem esta edição abordam temas diversos, que vão desde o uso de ferramentas digitais e metodologias ativas até a formação docente, a educação empreendedora, a história social, a regulamentação da Educação a Distância e as dificuldades de aprendizagem. Embora apresentem objetos e abordagens distintos, os trabalhos possuem um ponto de convergência: a compreensão de que a educação é um processo complexo, que exige reflexão crítica, planejamento, inovação e atenção às diferentes realidades sociais e educacionais.

O primeiro artigo, “O blog como recurso didático pedagógico nos anos finais do Ensino Fundamental: uma revisão bibliográfica”**,** de Taize Aparecida Assis, aborda as possibilidades de utilização dos blogs como recursos de apoio ao processo educativo. A discussão permite refletir sobre o potencial das ferramentas digitais para ampliar as formas de comunicação, participação e construção do conhecimento. Ao considerar a presença das tecnologias no cotidiano dos estudantes, o trabalho contribui para o debate sobre a necessidade de incorporar esses recursos ao planejamento pedagógico de maneira intencional, articulando inovação tecnológica e objetivos de aprendizagem.

Na sequência, o artigo “Da cultura digital à educação empreendedora: interfaces para o ensino de Matemática e Ciências” amplia a discussão sobre as transformações educacionais ao relacionar a cultura digital, a educação empreendedora e o ensino dessas áreas do conhecimento. A temática convida à reflexão sobre as possibilidades de desenvolver práticas pedagógicas mais dinâmicas, contextualizadas e conectadas aos desafios da sociedade contemporânea. A aproximação entre tecnologias, empreendedorismo e ensino também evidencia a importância de estimular a criatividade, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, favorecendo uma aprendizagem que ultrapasse a simples memorização de conteúdos e contribua para a formação integral dos estudantes.

O terceiro artigo, “A percepção dos alunos de cursos de graduação e pós-graduação sobre o ensino a distância e o uso das metodologias ativas”**,** de Luciana Martins Ezequiel Sousa Lima, Helvio de Avelar Teixeira e Bárbara Azevedo Carvalho, traz para o centro do debate a perspectiva dos estudantes sobre a Educação a Distância e as metodologias ativas. Essa discussão é especialmente relevante porque a qualidade da experiência educacional não depende apenas das tecnologias disponíveis, mas também das estratégias pedagógicas adotadas, das oportunidades de interação e do envolvimento dos estudantes em sua própria aprendizagem. Compreender a percepção discente é um caminho importante para identificar possibilidades de aprimoramento das práticas educativas e fortalecer propostas de ensino mais participativas.

O quarto trabalho, “Formação docente e educação do campo: reflexões teóricas sobre saberes, tempo e identidade”**,** de Lucas Mateus Faria Silva, Adson Luan Duarte Vilasboas Seba, Loriége Pessoa Bittencourt e Luís Laudemir Zart, amplia o olhar sobre a formação de professores ao considerar as particularidades da educação do campo. Ao abordar questões relacionadas aos saberes, ao tempo e à identidade, o artigo convida à reflexão sobre a necessidade de reconhecer os diferentes contextos sociais, culturais e territoriais em que a educação acontece. Essa perspectiva

reforça a importância de uma formação docente sensível às realidades dos sujeitos e comprometida com práticas pedagógicas que valorizem os conhecimentos e as experiências das comunidades.

A dimensão histórica e social da educação é contemplada pelo quinto artigo, "Como a ditadura civil-militar atuou para reprimir o movimento negro (1964-1985)"**,** de Rafael dos Santos de Oliveira. Ao investigar a repressão ao movimento negro durante a ditadura civil-militar brasileira, o trabalho contribui para o debate sobre memória, desigualdades raciais e história social. Sua presença nesta edição reforça a importância de compreender criticamente os processos históricos que influenciam a sociedade brasileira e de reconhecer as lutas por direitos, igualdade e participação social. Nesse sentido, a educação desempenha papel essencial na formação de cidadãos capazes de analisar a realidade, questionar desigualdades e participar ativamente da construção de uma sociedade mais justa.

O sexto artigo, "O 'novo' marco da Educação a Distância e a redução da qualidade à presencialidade: experiência da Universidade Federal de Lavras"**,** de Braian Veloso, aborda uma questão de grande relevância para o cenário atual da educação superior brasileira. Ao discutir as mudanças regulatórias relacionadas à EaD e a experiência institucional da Universidade Federal de Lavras, o estudo provoca uma reflexão sobre os critérios utilizados para avaliar a qualidade educacional. A discussão é particularmente importante diante dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior na organização e na oferta de cursos a distância. O trabalho contribui para o debate sobre a necessidade de considerar os aspectos pedagógicos, acadêmicos e organizacionais que sustentam uma formação de qualidade, evitando que a avaliação da educação seja reduzida à presença física de estudantes e professores. Mais do que discutir modalidades de oferta, é necessário refletir sobre as condições efetivas de aprendizagem, a interação, o acompanhamento dos estudantes e o compromisso institucional com a formação acadêmica.

Por fim, o sétimo artigo, "A dificuldade dos alunos no aprendizado da Álgebra por falta de domínio das quatro operações básicas da Matemática"**,** de Leonardo de Sousa Leal, Nelson Pinheiro Coelho de Souza, Danilo Teixeira Alves, Naele dos Santos Rocha Leal, Fernanda da Cruz Almeida, Weliton Carlos Vieira Fonseca, Antônio Luiz Lima Beniz e Salatiel Paiva de Oliveira, chama a atenção para a importância dos conhecimentos matemáticos fundamentais na trajetória escolar. A temática evidencia como dificuldades acumuladas em etapas anteriores podem comprometer a compreensão de conteúdos mais complexos, como a Álgebra. O trabalho reforça a necessidade de identificar lacunas de aprendizagem e desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a

consolidação dos conhecimentos básicos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar.

Considerados em conjunto, os sete artigos demonstram que pensar a educação exige um olhar abrangente sobre as diferentes dimensões que influenciam os processos de ensino e aprendizagem. As tecnologias digitais oferecem novas possibilidades, mas sua utilização precisa estar associada a objetivos pedagógicos claros. As metodologias ativas podem ampliar o protagonismo discente, desde que acompanhadas de planejamento e mediação adequados. A formação docente demanda atenção aos contextos sociais e culturais, enquanto a compreensão crítica da história contribui para uma educação comprometida com a cidadania. Da mesma forma, o debate sobre a regulamentação da Educação a Distância e as dificuldades de aprendizagem evidencia a necessidade de políticas, práticas e estratégias que considerem a diversidade de condições em que os processos educativos se desenvolvem.

Essa diversidade temática também revela que a qualidade da educação não depende de um único fator. Ela resulta da articulação entre formação, planejamento, recursos, práticas pedagógicas, acompanhamento da aprendizagem e compromisso institucional. No contexto da Educação a Distância, essa compreensão é ainda mais importante, pois a flexibilidade proporcionada pelas tecnologias deve caminhar junto com a qualidade acadêmica, a interação, a inclusão e o acompanhamento dos estudantes. A inovação, por si só, não garante melhores resultados; é necessário que as escolhas pedagógicas e tecnológicas estejam orientadas pelas necessidades dos estudantes e pelos objetivos formativos de cada proposta educacional.

Acreditamos que a pluralidade de temas desta edição constitui uma de suas principais contribuições. Ao reunir pesquisas que dialogam com diferentes níveis, modalidades e contextos educacionais, a Re@d amplia as possibilidades de reflexão e fortalece o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, professores, estudantes e demais profissionais interessados na educação. Esperamos que os trabalhos aqui publicados inspirem novas investigações, estimulem o debate acadêmico e contribuam para o aperfeiçoamento das práticas educacionais.

Registramos nossos agradecimentos aos autores que confiaram seus trabalhos à revista, aos avaliadores que contribuíram para o processo de análise científica e a todos os profissionais envolvidos na preparação e publicação desta edição. A construção de um periódico científico é resultado de um esforço coletivo, sustentado pelo compromisso com a qualidade, a seriedade acadêmica e a disseminação do conhecimento.

Convidamos nossos leitores a conhecer os artigos desta edição, refletir sobre suas contribuições e estabelecer novas conexões entre as pesquisas apresentadas e suas experiências acadêmicas e profissionais. Que esta leitura seja uma oportunidade de ampliar perspectivas, formular novas perguntas e reconhecer a educação como um campo permanente de investigação, diálogo e transformação social.

Reafirmamos, assim, o compromisso da *Revista de Educação a Distância – Re@d* com a divulgação científica, a pluralidade de perspectivas e o desenvolvimento de uma educação crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

Boa leitura!

Prof. Dr. Pablo Luiz Martins
Editor-chefe
Revista de Educação a Distância – Re@d
Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UFSJ